

AGRO BRASILEIRO BATE RECORDE DE GERAÇÃO DE EMPREGOS

A população ocupada no agronegócio brasileiro atingiu um novo recorde no terceiro trimestre de 2023, somando 28,5 milhões de pessoas. Setor experimentou crescimento na população ocupada impulsionado pelo aumento nos setores de agrosserviços e insumos. Perfil da população ocupada no agronegócio também mudou em 2023. **Página 13**

QUIRINÓPOLIS TERÁ CONCURSO COM 352 VAGAS IMEDIATAS



A prefeitura de Quirinópolis publicou o edital para concurso público municipal com 352 vagas para contratação imediata. Inscrições começam em 12 de fevereiro e vão até 03 de março. Concurso terá validade de dois anos e salários vão até R\$ 2.3 mil **Página 2**

PRESIDENTE DA COMIGO FALA SOBRE O MOMENTO DO AGRO

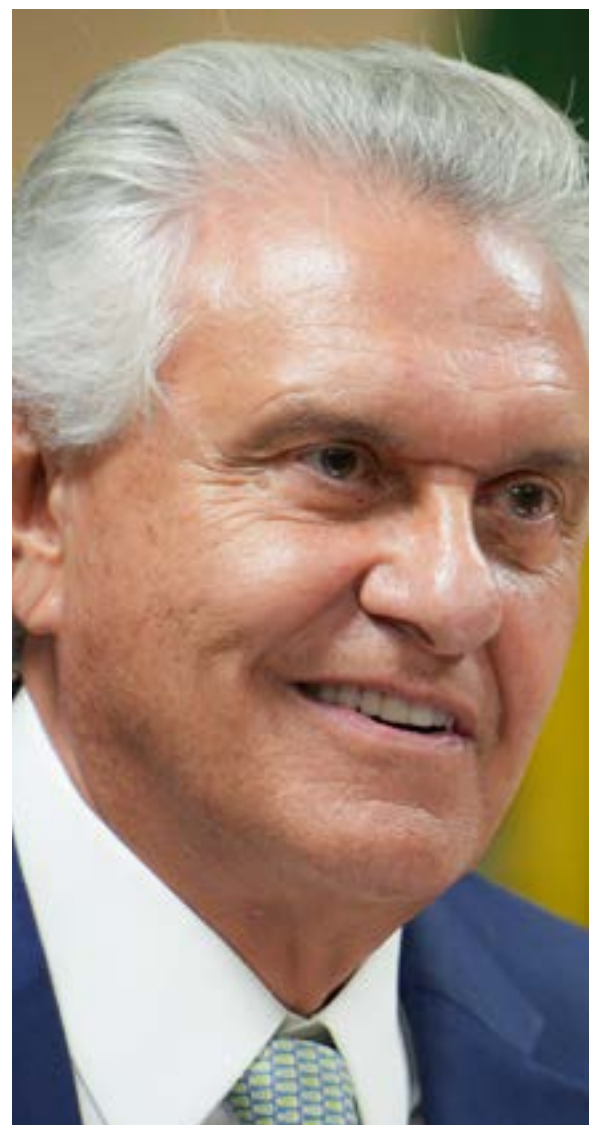
O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano, Antonio Chavaglia, ressalta que o agricultor deve ter cautela e evitar decisões precipitadas. "Cada um analise sua posição e não corra muito risco com a safrinha", disse **Página 2**



LULA CONCLUI 20% DAS PROMESSAS EM 1º ANO; 48% ESTÃO PARADAS

Depois de um ano de mandato, Lula da Silva (PT) conseguiu cumprir 20% das promessas feitas na campanha eleitoral de 2022, quando venceu Jair Bolsonaro (PL). Das 103 propostas catalogadas pelo jornal "Folha de S.Paulo", há ainda 22% delas paradas, 25% em ritmo lento e 32% em andamento (a soma dos percentuais é de 99% devido ao arredondamento dos índices). **Página 10**

Pré-campanha para prefeito esquenta só em março



Governador Ronaldo Caiado: aliados buscam ampliar espaço nas cidades

Partidos aproveitam janeiro e fevereiro para início de conversas em busca de nomes para prefeito e vereador nos 246 municípios goianos, especialmente em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis; forças políticas que gravitam em torno do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e da oposição (PT, PL e PSDB) buscam ampliar espaços. **Página 7**



Quirinópolis publica edital para concurso com 352 vagas imediatas

As inscrições estarão abertas a partir do dia 12 de fevereiro, o salário pode chegar até R\$ 2.303,98.

REDAÇÃO

A Prefeitura de Quirinópolis informa a comunidade que o edital para concurso público municipal foi publicado, são 352 vagas para contratação imediata e 1.064 cadastros reservas. As inscrições vão iniciar no dia 12 de fevereiro e vão até 03 de março.

O concurso terá validade de dois anos contados a partir de sua homologação, podendo ser prorrogado uma única vez e por igual período. Os salários vão até R\$ 2.303,98. Os interessados em participar devem acessar o edital pelo site quirinopolis.go.gov.br.

As vagas disponíveis são para os seguintes cargos: Agente de Apoio Educacional; Assis-

tente Social; Auxiliar Administrativo; Auxiliar de Cuidador Social; Auxiliar de Serviços Gerais; Cuidador Social; Merendeira; Motorista; Profissional do Magistério de Biologia; Profissional do Magistério de Educação Infantil e Anos Iniciais; Profissional do Magistério de Geografia; História; Matemática; Português e Inglês. A taxa de inscrição varia entre R\$ 70,00 a R\$ 130,00.

É importante frisar que, quem for solicitar isenção de taxa deve comprovar que realmente não possui condições de arcar com o custo, estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Todas as informações importantes para participar do certame estão disponibilizadas no edital, disponível no site da prefeitura municipal.



QUIRINÓPOLIS: concurso terá validade de dois anos contados a partir de sua homologação. Salários vão até R\$ 2,3 MIL — Foto: Reprodução.

Antonio Chavaglia fala sobre orientações e percepções sobre o momento de agro

Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano orienta que o agricultor tenha cautela e evite decisões precipitadas

REDAÇÃO

Os desafios do produtor rural quanto ao plantio de soja e do milho safrinha são grandes por conta das condições climáticas. Por isso, a avaliação de especialistas é de que o profissional do campo tenha cautela e não tome decisões precipitadas que causarão prejuízo na sua lavoura.

Para o presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo), Antonio Chavaglia, em entrevista ao podcast da cooperativa, falou que os desafios ao produtor são grandes e ele espera que haja um pouco mais de equilíbrio de agora em diante e cautela em relação ao milho safrinha.

As chuvas até abril não serão muito boas para as lavouras de acordo com o comentário de alguns agricultores. “Então que cada um analise sua posição e não corra muito risco com a safrinha, porque essas regiões mais baixas com plantio mais tardio, provavelmente não haverá janela para a safrinha”, comenta.

Neste cenário, as contas do produtor precisam ser realizadas, segundo o especialista, lembrando que a situação não envolve apenas o agricul-

tor, mas o pecuarista também. “Isso porque as poucas chuvas afetaram as pastagens e os preços da arroba do boi ficaram muito baixos. Enfim, bem inferior em relação à referência mundial, pois falam que é 60 dólares a arroba”, diz. Logo, Antônio Chavaglia avalia que a pecuária está afetada, ao analisar que a questão prejudica a capacidade de investimento em reforma de pastagens, por exemplo.

Para o presidente do Conselho de Administração da Comigo, a agricultura de uma maneira geral, em todo o Brasil, é atingida, sendo que existem regiões um pouco menos afetadas e outras que sofreram mais. “Tem produtor que já perdeu planta e até hoje, há alguns que não tiveram chuva suficiente para plantar e estão tentando o plantio. Os desafios são grandes para um setor como um todo e é difícil, às vezes, recuperar. No entanto, temos que persistir”, ressalta.

Para Chavaglia, é importante que haja o cuidado necessário e o produtor arrisque menos. “É o cuidado de não mexer com terras que não estão bem recuperadas e terras arenosas e de baixa altitude, por exemplo. O produtor está cansado de saber dessas preocupações, mas só reforçamos aqui que é necessário fazer algo e não precipitar em plantio.”

Aliás, ele conta que muitas pessoas anteciparam o plantio e quando choveu bastante em setembro, a soja precoce enfrentou o veranico. Na visão de Chavaglia, é importante pensar exclusivamente no plantio da soja. “Não plantá-la pensando no milho safrinha”, diz.



Antônio Chavaglia: “Cada um analise sua posição e não corra muito risco com a safrinha” — Foto: Reprodução.



Aneel mantém bandeira verde nas contas de luz neste mês de janeiro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu que no mês de janeiro a bandeira tarifária será verde. Desta forma, os consumidores não terão custo extra nas contas de luz.

De acordo com a agência, a continuação da bandeira verde no início do próximo ano é porque as condições favoráveis de geração de energia permanecem. Há 21 meses o país tem adotado a bandeira verde após o fim da escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022.

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R\$ 2,989 (bandeira amarela) a R\$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatt-s-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R\$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

ANS define regras para notificação de inadimplente de plano de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definiu que a notificação de usuários de planos de saúde inadimplentes, que poderá resultar no cancelamento do contrato, poderá ser feita por meios eletrônicos, como e-mail, mensagem para celulares e aplicativo.

A agência reguladora divulgou as novas regras sobre como deverá ser feita a notificação. A norma foi publicada no dia 20, no Diário Oficial da União (Resolução Normativa 593/2023) e passará a valer em 1º/04/2024.

O diretor de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS, Alexandre Fioranelli, afirma que a nova norma moderniza a comunicação dos beneficiários por inadimplência. “A publicação desse normativo preenche algumas lacunas que existiam e moderniza a regulamentação, à medida que traz os meios eletrônicos, que facilitam a comunicação, tanto para o beneficiário como para a operadora.”

2024

Fazer resoluções de ano novo funciona?

Conforme pesquisas, a maioria das pessoas não cumprem as listas de novos comportamentos. Psicóloga alerta que, melhor que listas, é focar na inteligência emocional para lidar com desafios do ano



Listas mais realistas podem ajudar no cumprimento das resoluções



Luciana Wovst, psicóloga: inteligência emocional pode ser eficiente para um ano de conquistas

RARIANA PINHEIRO

Chegou o primeiro dia útil de mais um ano. E se inicia ainda para muitas pessoas a prática de fazer as famosas resoluções de ano novo. Criar hábitos saudáveis, conquistar bens materiais são alguns dos itens mais comuns nestas listas. Mas será que realmente este hábito funciona? Tudo indica que para a grande maioria não.

Uma pesquisa do Instituto Real Time Big Data, constatou que em 2023, 79% dos brasileiros não cumpriram as metas estabelecidas. O estudo também constatou que 41% dos brasileiros fazem listas de resoluções para o Ano Novo. Porém, 89% dessas pessoas não costumam checar ou fazer ajustes ao longo dos meses.

Outro levantamento da Forbes Health com a empresa internacional de pesquisa One Poll deste ano descobriu que as pessoas tentam atingir as resoluções de ano novo por cerca de três meses.

“É melhor ter poucas metas que fazem muito sentido pra você e são atingíveis do que ter uma lista extensa e ingênua que vai ficar esquecida até o final do ano”, avalia Fernando Faião, sócio e consultor de desenvolvimento de liderança e gestão de talentos em conversa à revista Forbes.

A psicóloga terapeuta cogni-

tivo-comportamental, Luciana Wovst, diz que para se motivar a cumprir novas metas e ficar bem com as resoluções alcançadas no ano passado é importante que não se julgue apenas conquistas materiais.

“Também é preciso levar em consideração o desenvolvimento pessoal perante tudo que foi vivido durante o ano. Como lidou com as adversidades? Como superou desafios? Quantas vezes conseguiu se reinventar?”, argumenta.

O processo de avaliar o crescimento pessoal, ainda de acordo com a psicóloga, traz diversos benefícios, inclusive a capacidade de reconhecer dificuldades emocionais e comportamentos que não foram tão legais e poderia ter agido diferente.

Inteligência emocional

Mais que bater as metas estabelecidas, Luciana Wovst aconselha os leitores do DM que em 2024 cuidem da inteligência emocional para melhor usufruir o que o ano pode oferecer. “Estar bem consigo mesmo fortalece para que todas as outras conquistas almejadas possam vir e nos dá recursos emocionais para lidar com as frustrações”, diz.

Outra dica da profissional é priorizar a saúde mental, um passo importante e decisivo para viver um ótimo ano. “Se

necessário busque ajuda de um profissional da psicologia para auxiliar esse processo”, recomenda.

DICAS PARA ALCANÇAR RESOLUÇÕES

Defina metas realistas que podem levar a uma maior chance de sucesso.

Planeje detalhes de como executar tal resolução.

Encontrar outras pessoas com um objetivo semelhante ao longo do ano pode ser uma grande fonte de motivação.

Quando as coisas ficam difíceis, os especialistas aconselham fazer uma pausa e reavaliar a situação.

Alinhe sua resolução com metas de longo prazo.

Não tenha medo de buscar ajuda ao enfrentar os obstáculos ao longo do caminho.

RESOLUÇÕES DE ANO NOVO MAIS BUSCADAS

1. Perder peso
2. Aprender ou tentar algo novo
3. Guardar dinheiro
4. Manter rotinas de exercícios
5. Se apaixonar
6. Arranjar um emprego ou conseguir promoção
7. Ler mais
8. Parar de fumar

Período chuvoso exige cuidados no carro

Em grande parte do Brasil, o período chuvoso começa em outubro e vai até março e coincide justamente com as festas de fim de ano e férias, quando muitas pessoas aproveitam para viajar. Nesta hora a combinação pneus carecas e pista molhada pode ser fatal.

A pista molhada, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal, aumenta o risco de acidentes em até 40%. A principal causa é a aquaplanagem. A água acumulada na pista faz o pneu perder o contato com o solo. É como se os pneus flutassem por segundos e o motorista pode perder o controle do veículo.

A aquaplanagem acontece quando uma fina camada de água se forma entre os pneus e o solo. Sem a profundidade dos sulcos – que são fabricados na borracha com o objetivo de drenar a água –, o veículo perde contato com o asfalto e passa a deslizar de maneira descontrolada, principalmente em trechos planos, bem asfaltados e/ou com declives.

Por estarem em contato direto com o solo, o desgaste dos pneus é inevitável. “Com o uso e o atrito contínuo com o solo, os sulcos da banda de rodagem dos pneus perdem a profundidade. Isso faz com que eles fiquem mais lisos, o que aumenta de forma significativa o risco de acidentes”, explica o mecânico Júnio César Aguiar da Silva, que tem 25 anos de experiência profissional.

Gripe aviária: Restrição de eventos com aves começa hoje

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) emitiu portaria que restringe em todo o território nacional a “realização de exposições, torneios, feiras e demais eventos com aglomeração de aves.” A medida entra em vigor hoje, 2º, e tem por objetivo frear a proliferação da influenza aviária, que já somou mais de 150 casos no País em 2023.

De acordo com o documento, a partir desta data, estes encontros só serão permitidos caso haja autorização do Serviço Veterinário Estadual e a elaboração de um plano de biossegurança pelos organizadores do evento. Além disso, será levada em conta a situação epidemiológica do Estado.

No dia 7 de novembro, o Mapa prorrogou por mais 180 dias a situação de emergência zoonossanitária. Decretada pela primeira vez em 22 de maio, a medida visa dar “mais segurança para o enfrentamento a esta crise sem maiores riscos”, destaca Carlos Fávaro, ministro da Agricultura e Pecuária.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial /
redação

(64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

ANO NOVO

Chegada com shows, festa e queima de fogos em todo o País

DIVULGAÇÃO

Milhares de pessoas celebraram em Pirenópolis e Cidade de Goiás; virada no Rio foi grandiosa. São Paulo teve shows na Paulista

REDAÇÃO

O ano de 2024 chegou no Brasil e foi recebido com muita festa, música e fogos pelos brasileiros espalhados em cidades do Norte ao Sul do País. Em São Paulo, a Avenida Paulista lotou com grandes shows de artistas como Chitãozinho e Xororó e Cláudia Leite. No Rio, as mais de 2 milhões de pessoas celebraram com pop e muito samba.

Em Goiás, milhares de pessoas celebraram em Pirenópolis e Cidade de Goiás. Não faltaram fogos de artifício e apresentações musicais que uniram samba, sertanejo e até funk. O cartão postal goiano - em Pirenópolis - ficou colorido.

Na capital paulista, a festa também marca o início das comemorações dos 470 anos da cidade de São Paulo, que continuará até o carnaval. A contagem regressiva para a chegada de 2024 foi feita ao som do clássico Evidências, de Chitãozinho e Xororó.

A Praia de Copacabana, na zona sul do Rio, trouxe dois grandes palcos. O Palco Copacabana Palace recebeu Luiza Sonza, Gloria Groove, Ludmilla e a Imperatriz Leopoldinense, enquanto no Palco Samba, Jorge Aragão, Diogo Nogueira, Belo, Teresa Cristina e Unidos da Viradouro fizeram a alegria do povo.

A queima de fogos na cidade maravilhosa durou 12 minutos, contou com show de drones e foi levada pela Orquestra Sinfônica, que fez uma homenagem à rainha do rock, Rita Lee, morta em 2023, e tocou Ovelha Negra, grande sucesso da artista, com o coral da plateia.

Em Salvador, na Bahia, não foi muito diferente, o famoso Festival Virada 2024 tem movimentado a capital baiana desde quinta-feira, 29, com muitos shows diariamente. Na madrugada desta segunda, o palco principal recebeu Xamã, Jorge e Mateus, Bell Marques, Simone Mendes, Thiago Aquino e Ivete Sangalo, que fez a contagem da virada de ano na Arena Daniela Mercury.

No Recife, em Pernambuco, a virada recebeu quatro palcos e uma queima de fogos de 15 minutos. Dentre as principais atrações estavam Alceu Valença, que comandou a virada ao som de Anunciação na Praia do Pina, e a cantora Mari Fernandez.

Em Fortaleza, no Ceará, Marina Sena, Ney Matogrosso, Titãs, Wesley Safadão, Alok, João Gomes "abalaram"



Festa no Rio de Janeiro é considerada a maior do Brasil: explosão de fogos



Pirenópolis teve passagem com muitos fogos no céu: celebração, música e alegria

o chão da cidade e fogos incendiaram os céus acima do mar da capital. Segundo a prefeitura, mais de 1,2 milhão de pessoas compareceram ao Aterro da Praia de Iracema, onde foi montado o palco para a celebração

O Réveillon no Largo, em Manaus, recebeu sua pri-

meira edição com uma queima de fogos de 10 minutos e atrações locais que animam o público até o início desta segunda-feira, dia 1º.

Na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, a contagem regressiva ficou por conta da Banda Roupas Nova e uma queima de fogos silen-

ciosa que durou 21 minutos. Os shows do Distrito Federal também se estenderam à Praça dos Orixás, à Praça da Bíblia, em Ceilândia, e ao Setor Recreativo, em Planaltina.

Enquanto isso, em Flórida, a diversão esteve nas mãos de Alexandre Pires e Marcos e Belutti. A cascata de

fogos na Ponte Hercílio Luz também empolgou o público catarinense, que contou com balé aéreo e show de drones.

Litoral paulista

No litoral paulista, parte da queima de fogos foi cancelada, surpreendendo os turistas que foram até a região para a celebração, já que as prefeituras de Guarujá e Praia Grande fizeram os anúncios já na noite de domingo. "De acordo com os técnicos da empresa contratada para a realização do show pirotécnico com o apoio das balsas, as condições geográficas, de mar aberto, na orla de Pitangueiras (onde ocorreriam as atrações principais), reforçam a necessidade do cancelamento, recomendado pela Capitania dos Portos", descrevia o comunicado da prefeitura de Guarujá.

No Mirante da Campina, na praia do Perequê e nas praças 14 Bis e Mário Covas o show foi mantido.

Em Santos, a prefeitura informou que uma frente fria provocou alta da maré e fortes correntes de retorno que mudaram a direção dos ventos, provocando agitação no mar onde as balsas com os fogos ficariam posicionadas. Com isso, houve mudanças de seis das dez embarcações que estavam previstas. Ainda sim, o espetáculo de 14 minutos animou a festa do município, que homenageou a cantora Rita Lee com um tributo da Orquestra Sinfônica de Santos, da cantora Débora Reis e do filho da roqueira. (Com AE)

APICULTURA

Inteligência artificial na produção de mel

Por meio da inteligência artificial, instrumento rastreou origem e espécie de abelhas produtoras de méis com acurácia de 98%

CAMILA ALMEIDA
JORNAL DA USP

Em 2022, o Brasil se configurou como o sétimo maior exportador de mel do mercado mundial. Registrando um aumento de 9,5% em comparação com 2021, 61 mil toneladas do produto foram produzidas em solo nacional em 2022, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O produto é o terceiro que mais sofre adulterações em sua composição no mundo, atrás apenas do leite e do azeite de oliva. São alterações que acabam prejudicando sua qualidade e valor nutricional, além de abrir brechas para flutuações de preço, o que afeta o desempenho dos méis brasileiros. Por isso, há uma demanda pelo desenvolvimento de instrumentos que possam contribuir para garantir a qualidade e agregar valor aos méis nacionais.

Pesquisadores do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) da USP, em Piracicaba, construíram uma ferramenta que, baseada em técnicas químicas, pode atestar os méis de abelhas nativas, além de rastrear sua origem e espécie produtora, a fim de garantir sua autenticidade. Para isso, a pes-



Ferramenta para analisar mel garante qualidade e autenticidade ao produto brasileiro

quisadora utilizou de uma Inteligência Artificial (IA) de predição, que viabilizou o acesso a essas informações com uma acurácia de até 98%.

“Os métodos de adulteração foram se sofisticando ao longo do tempo. Os testes e protocolos que temos hoje ainda permitem que essas alterações aconteçam por conta de algumas lacunas. É preciso investigar e tentar entender quais são os atributos intrínsecos do mel para atestar a qualidade do produto”, explica Nandà Luccás, doutora pelo Cena, ao Jornal da USP.

A primeira etapa consistiu no desenvolvimento de um material de controle in house, uma amostra desenvolvida pelo próprio laboratório destinada exclusivamente a dar suporte em pesquisas. Assim, foi pos-

sível estabelecer parâmetros quantitativos para identificar os elementos químicos, comparar resultados e desenvolver um protocolo de liofilização do mel – a desidratação do produto, o que garante o sucesso da análise.

Para quantificar os compostos da iguaria, foram utilizados dois métodos: análise por ativação neutrônica (NAA), que usa a energia nuclear para bombardear a amostra com nêutrons, induzindo reações nucleares nos núcleos dos elementos presentes; e por espectrometria de massas (TQ-ICP-MS), que consiste em detectar os íons dos elementos químicos presentes em uma solução de méis.

Contrastes químicos também foram notados entre produtos de diferentes localidades. Os méis coletados em áreas de

Cerrado apresentavam uma densidade e presença de minerais maiores do que os recolhidos na Mata Atlântica. Além disso, ao analisar as amostras, importantes informações sobre a saúde ambiental dos locais puderam ser obtidas, mostrando sua potencialidade como um bioindicador da qualidade do ambiente.

“O Cerrado é um dos ecossistemas mais ameaçados do Brasil. Então, alguns elementos que não se esperam achar em um alimento, como por exemplo o mercúrio (Hg), foram encontrados. No bioma atlântico, destaca-se a presença do vanádio (V)”. O mercúrio, que é tóxico, e o vanádio são metais utilizados em algumas atividades econômicas predatórias, como a mineração.

Rastreabilidade

“Mel não é tudo igual. O produto não tem uma uniformidade, uma homogeneidade. Os méis de abelhas com e sem ferrão, de diferentes espécies, têm suas características particulares”, explica a pesquisadora. Ela conta que o produto apresenta uma gama de diversidade em sua composição inorgânica, ou seja, de elementos minerais, de acordo com determinadas características que variam de espécie para espécie.

De acordo com Nandà Luccás, essa variedade não é abarcada pelas normas de qualidade que regulam sua comerciali-

zação. A série de normas NBR 15714-1 (2009), responsável por descrever os testes e definir padrões de sanidade e qualidade.

Essa falta de especificação dos órgãos reguladores abre brechas para adulterações – o que afeta a qualidade da mercadoria. “A legislação que temos hoje detém algumas lacunas que permitem a persistência dessas deturpações. Por isso se torna tão necessário investigar e tentar entender as especificidades, os atributos intrínsecos dos méis de abelhas nativas do Brasil”, coloca.

Por dentro da colmeia

Formado na maior parte por água e açúcar, o produto é conhecido por suas propriedades farmacológicas e benefícios para a saúde. Com a presença dos chamados compostos bioativos, podem auxiliar na prevenção de doenças, na saúde cardiovascular, intestinal e até dispor de efeitos antioxidantes.

A média mundial de consumo de mel está em 240 gramas (g) per capita por ano, de acordo com a Associação Brasileira de Estudos das Abelhas (Abelha).

Com isso, os parâmetros físico-químicos do mel, como seu pH, coloração e a quantidade de água em sua composição mudam de acordo com a espécie e ambiente da abelha, assim criando uma gama de méis.

Combate à leucemia recebe R\$ 100 milhões

REDAÇÃO

No início deste ano começa uma nova fase do estudo clínico para o tratamento de leucemia e linfoma utilizando células CAR-T. Esta pesquisa é uma iniciativa do Hemocentro de Ribeirão Preto, vinculado ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina (HC-FMRP) da USP, em parceria com a Fundação Butantan.

“Essa nova fase do estudo só foi possível com a liberação de R\$ 100 milhões pelo Ministério da Saúde, dentro do Novo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC-Saúde)”, conta o médico hematologista Gil De Santis, diretor médico do Laboratório de Terapia Celular do Hemocentro do HC-FMRP e um dos pesquisadores responsáveis pelo estudo.

Segundo o médico, esses recursos serão aplicados principalmente na manufatura dos produtos celulares, que envolve a compra de insumos e de reagentes, e financiarão os gastos hospitalares decorrentes do tratamento. “Nessa fase, avaliaremos a segurança e a eficácia do novo produto, para, ao final, solicitar a sua aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa),



Bolsa com células CAR-T, produzidas no Laboratório de Terapia Celular do Hemocentro RP, pronta para ser instilada no paciente

depois do que, o produto poderá ser oferecido aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).”

Rodrigo do Tocantins Calado, diretor científico do Hemocentro de Ribeirão Preto e pró-reitor de Pós-Graduação da USP, afirma que esse estudo representa a concretização de uma ideia científica nascida no

laboratório de pesquisa, que impacta diretamente a vida das pessoas, especialmente no tratamento oferecido a pacientes com câncer.

“Essa transição inovadora é viabilizada pela colaboração entre diversas instituições. Aqui, podemos aproveitar a vasta expertise da USP, reunindo pesquisadores e médicos de

variadas áreas, desde biologia molecular e imunologia até a prática clínica. Essa união se complementa com o conhecimento especializado do Instituto Butantan, permitindo que a ideia saia do laboratório e se transforme em uma nova tecnologia, pronta para beneficiar a sociedade.”

O diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás, destaca que “o Butantan fez um grande investimento na construção de plataforma de produção de células CAR-T. Agora, consolida a linha de pesquisa com a captação de recursos necessários para conduzir o primeiro estudo clínico com tecnologia desenvolvida junto com a Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto (Fundherp) e a USP. Com isso, se posiciona para suprir a demanda que será exigida no Brasil para esta nova forma de tratamento”.

Em nota, Carlos Gadelha, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Ministério da Saúde, afirmou que “nosso objetivo é garantir à população mais carente o acesso aos tratamentos mais modernos contra o câncer”.

Alvo específico

O estudo vai incluir 81 pacientes com leucemia linfóide aguda de células B e linfoma não Hodgkin de células B, que não obtiveram resposta ao tratamento convencional inicial, composto de quimioterapia e transplante de medula óssea. “Esta fase do estudo é direcionada para casos que não responderam ou apresentaram o retorno da doença após a primeira linha de tratamento convencional, com o uso da quimioterapia, e o transplante de medula óssea”, explica De Santis.

No Brasil, a terapia com células CAR-T foi desenvolvida pioneiramente no Centro de Terapia Celular (CTC) da USP, sediado no Hemocentro de Ribeirão Preto. O primeiro voluntário brasileiro, que recebeu o tratamento experimental em 2019, alcançou a remissão total de um linfoma em estágio terminal. Outros pacientes que optaram pelo tratamento também tiveram remissão. Até hoje, a terapia celular se mostrou altamente eficaz contra casos de leucemia linfóide aguda de células B e linfoma não Hodgkin de células B, dois tipos de cânceres de sangue.



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Estranha

Perda de tempo. O presidente do **Senado**, **Rodrigo Pacheco**, diz que estranha a **MP** (que prevê a revisão da lei da 'desoneração da folha'), proposta pelo governo federal, via **Ministério da Economia**. Mas diz que vai estudar a MP...

Leitura

Se diz que estranha, **Rodrigo Pacheco** já foi direto. Vai fazer de tudo para que a **MP** não seja editada. Isso é claro.

Sempre assim

Rodrigo Pacheco é um político que não tem se alinhado com o **governo de Lula**. Na hora que mais precisa, joga contra.

Na mídia

O duplo assassinato que teria sido praticado pela advogada **Amanda Partata** ganhou as manchetes nacionais e até internacionais. Todos os grande veículos do **País** repercutiram o crime.

Mentor

Quem é o mentor intelectual da polêmica **Medida Provisória (MP)**, que busca revisar a lei aprovada no **Congresso** contra mudança na desoneração da folha? Uns falam que é o presidente **Lula**; outros, o ministro **Fernando Haddad**.

Desgaste

A verdade é que o **Congresso Nacional** está em peso unido contra a **MP**, que já provoca um desgaste muito grande no **governo Lula**.

Contradições

Apurações conflitantes de um mesmo caso, o do policial militar, acusado de atirar em um bebê de um ano, em **São Paulo**.

Diferenças

Um jornal fala em arma *airsoft*, de ar comprimido. Outro já fala em arma de pressão. Por mais que seja de pressão, há uma diferença entre as duas.

A lei em Goiânia que aprova a morte das 'pobres' árvores

A aprovação na **Câmara Municipal de Goiânia** de um plano de arborização que prevê o 'assassinato' de algumas espécies de árvores deveria ser repensada, porque se trata, lógico, de uma vergonha nacional.



Dizer que as gameleiras prejudicam a cidade, com suas sombras frondosas, metálicas, é o mesmo que querer justificar o injustificável. O que se espera é que se a **Câmara** não mudar seu posicionamento, que a **Amma** aja assim, ou seja, que mude essa farra de 'arvorecidio' que tem tomado conta de **Goiânia** nos últimos anos, com várias gameleiras derrubadas, muitas delas de forma criminosa. Espera-se que haja uma renovação de vereadores no ano que vem e que não deixe sobreviver na Casa aqueles que jogam e sempre jogaram contra a natureza. Afinal, *se Deus é por nós, quem será contra nós?* Pelo jeito, só a **Câmara de Goiânia**, que dá um passo para transformar a **Capital** num deserto.

Cardápio especial de Ano Novo no HGG

Nos últimos dias 31 e 1º de janeiro, o **Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG)** ofereceu aos seus pacientes, acompanhantes e colaboradores, um cardápio especial em celebração ao **Ano Novo**. Peixe empanado ao molho com leite de coco e uma pitada de páprica doce e lombo fatiado ao molho *shoyo* com cebola caramelizada foram alguns dos pratos oferecidos. Os pratos foram elaborados pelos nutricionistas da unidade de saúde, levando em consideração as necessidades específicas de cada paciente. O objetivo dessa ação foi o de proporcionar um momento especial de confraternização para os pacientes que estavam internados durante a data festiva.



A esperteza do comércio brasileiro

Durante as tradicionais festas de **Natal** e final de ano, os preços dos produtos sobem demasiadamente de forma insuportável e covarde. A exploração toma conta de muitos varejistas, que aproveitam o clima de festa para 'arrancar o couro' dos consumidores. Três dias depois das festanças, os preços voltam ao normal, nem tanto em liquidação, mas os preços normais. Se no **Brasil** se praticasse os preços normais, já com lucros, ainda sim, todos sairiam ganhando, principalmente os comerciantes. Mas em épocas de grandes movimentações, tudo sobe, deixando os mais pobres sem qualquer oportunidade, que não sejam as doações.

- O maestro **Otoniel Pacheco** (foto), presidente da **Ordem dos Músicos do Brasil**, seção **Goiás**, está atendendo presencialmente na sede da entidade, todas as segunda, quarta e sexta, das 8h às 11 h.
- Não é impressão. A vida parece não valer nada no **Brasil**. A violência só aumenta e o **Ministério da Justiça**, parece fazer cara de paisagem. Bem de paisagem. Aliás, já passa da hora de se criar um **Ministério de Segurança Pública**.
- Os saldões da maioria das lojas não tem nada de saldões. Os preços são majorados e simula-se uma queda nos preços.
- Pobre, no final de ano, não come uva, melancia, nem peru e coisas similares de **Natal**. Afinal, nesse período, a carestia toma conta dos produtos e só deixa a 'água na boca'.
- 'No mesmo instante apareceu junto com o anjo uma multidão de outros anjos, como se fosse um exército celestial. Eles cantavam



TJGO/BALANÇO 2023

Número de julgamentos aumenta 48% no 2º Grau



REDAÇÃO

A quantidade de julgamentos proferidos no segundo grau de jurisdição do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) aumentou 48,14% em 2023, segundo levantamento da Base Nacional de Dados do Poder Judiciário do Conselho Nacional de Justiça (DataJud/CNJ). No total, foram prolatados 102.998 julgamentos em 2023, enquanto o montante no ano passado atingiu a marca de 69.527.

O crescimento expressivo nos indicadores de desempenho atesta a importância do reforço promovido pela atual gestão do TJGO, liderada pelo presidente Carlos França, com a ampliação histórica do número de cargos de desembargadores e desembargadores no

TJGO nos últimos dois anos: foram 10 novos cargos ocupados em 2022 e 26 novos providos em 2023. Atualmente, o tribunal goiano conta com a atuação de 78 desembargadoras e desembargadores.

Outro ponto de destaque foram as decisões proferidas no segundo grau, que chegaram a 123.319, representando aumento de 22%. Isso porque, em 2022, o total de decisões foi contabilizado em 100.827.

Os índices de desempenho também foram positivos em relação às baixas processuais.

Em 2023, a quantidade de processos baixados no segundo grau atingiu 162.517, um aumento de 5% sobre 2022, quando os números absolutos chegaram a 154.781 processos finalizados.

TSE chama eleitor para opinar sobre eleições 2024



AGÊNCIA BRASIL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai recolher sugestões de pessoas e instituições públicas e privadas para aprimorar as resoluções que vão reger as eleições de 2024. As ideias podem ser enviadas por meio de um formulário que ficará disponível de 4 a 19 de janeiro no Portal do TSE, e serão debatidas em audiências públicas marcadas para os dias 23, 24 e 25 do mesmo mês.

Entre os temas que podem receber propostas estão pesquisas eleitorais e sistemas eleitorais, registro de candidatura, Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) – o fundo eleitoral –, prestação

de contas, propaganda política, entre outros.

As audiências que debaterão as sugestões serão transmitidas ao vivo pelo canal da Justiça Eleitoral no YouTube. As pessoas que quiserem falar durante as audiências sobre suas sugestões deverão se inscrever para isso no mesmo formulário. A participação poderá ser presencial ou virtual.

As audiências públicas ocorrerão a partir das 9h, no Auditório I da sede do TSE, em Brasília.

A estimativa é que cada audiência dure até duas horas e os inscritos poderão falar por cinco minutos.

ELEIÇÕES 2024

Pré-campanha para prefeito esquenta só em março em Goiás



Ronaldo Caiado (União Brasil)



Daniel Vilela (MDB)



Alexandre Baldy (Progressistas)



Roberto Naves (Republicanos)



Kátia Maria (PT)



Wilder Moraes (PL)



Marconi Perillo (PSDB)



Vanderlan Cardoso (PSD)

Partidos aproveitam os meses de janeiro e fevereiro para início de conversas em busca de nomes para prefeito e vereador nos 246 municípios goianos, especialmente em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis; forças políticas que gravitam em torno do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e da oposição (PT e PSDB) buscam ampliar espaços

HELTON LENINE

Os partidos e grupos políticos irão aproveitar os meses de janeiro e fevereiro para o início do esquentamento eleitoral ao pleito de 2024, mas a pré-campanha vai para as ruas apenas em março, quando se aproxima a data de 2 de abril em que os concorrentes aos cargos de prefeito e vereador poderão trocar de legenda.

As conversas ocorrerão nos próximos dois meses, os pre-

tendentes a cargos majoritários e proporcionais vão se apresentar aos partidos e à opinião pública. Após a mudança de partido, em abril, a pré-campanha se intensifica até julho, quando ocorrerão as convenções para a aprovação dos nomes que irão concorrer às eleições de outubro.

Base de Caiado

A base do governo Ronaldo Caiado, que é formada por 12 partidos, entra em campo este ano para eleger 230 dos 246 prefeitos do estado, prevê Haroldo Naves, prefeito já reeleito de Campos Verdes e presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM). Integram a base caiadista o União Brasil, MDB, PSD, Progressistas, Republicanos, Solidariedade, PDT, PRTB, entre outros.

Apenas o União Brasil, que é presidido em Goiás pelo governador Ronaldo, quer eleger mais de 100 prefeitos em outubro próximo. Atualmente, o UB conta com 104 gestores municipais. O MDB, presidido no estado pelo vice-governador Daniel Vilela, almeja vitória em

70 municípios. Hoje, o partido conta com 4e prefeitos.

A base de Ronaldo Caiado vai priorizar as eleições em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis, principalmente, pois são os três maiores colégios eleitorais do estado. Na capital, a escolha do nome governista ocorrerá apenas em março, conforme adianta o Palácio das Esmeraldas. Estão no páreo Bruno Peixoto (União Brasil) e Jânio Darrot (MDB). Correndo por fora o prefeito Rogério Cruz (Republicanos) e a deputada federal Silvyne Alves (União Brasil).

Com o falecimento dos ex-prefeitos Iris Rezende e Maguito Vilela, o MDB de Daniel Vilela está fragilizado em Goiânia. A empresária e advogada Ana Paula Rezende, filha do ex-prefeito Iris Rezende, desistiu de concorrer à prefeitura de Goiânia. Por isso, o MDB poderá ter dificuldades em lançar candidato próprio à sucessão do prefeito Rogério Cruz (Republicanos). Daniel forma base no interior para sedimentar o projeto de concorrer ao governo de Goiás em 2026.

O PDT, presidido pelo deputado estadual George Moraes, também busca a eleição de 25 prefeitos este ano. O partido tem o respaldo da deputada federal Flávia Moraes.

O Progressistas, comandado pelo ex-ministro Alexandre Baldy, tem forte respaldo nos municípios goianos (hoje conta com 32 prefeitos) e projeta a conquista de igual número de gestores no pleito deste ano.

O Republicanos, que tem o prefeito de Anápolis, Roberto Naves como presidente, espera a reeleição do prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, e mais outros 20 gestores municipais.

Oposição

O PT, presidido em Goiás por Kátia Maria, joga as suas fichas em Adriana Accorsi, em Goiânia, e Antônio Gomide, em Anápolis, mas vai tentar a reeleição de três prefeitos (Geraldo Fernandes, em Itapuranga; Ney Novaes, em Professor Jamil; e Anderson Gouvea, na Cidade de Goiás). Os petistas acreditam que possam eleger 30 prefeitos este ano.

O PL, que é comandado pelo

senador Wilder Moraes, também pretende lançar candidatos competitivos em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Itumbiara, Jataí e Formosa. Pensa em conquistar 30 prefeituras, no rastro do bolsonarismo.

O PSDB, que tem como principal liderança o ex-governador Marconi Perillo, tenta ressurgir das cinzas em Goiás. A meta é conquistar 20 prefeituras, principalmente em Goiânia, Morrinhos e Catalão. O projeto de Perillo para 2026 – governador ou senador – passa pelo desempenho do PSDB nas eleições municipais.

O PSD, que tem no senador Vanderlan Cardoso sua principal liderança no estado, também projeta eleição de 30 prefeitos em outubro deste ano. O próprio Vanderlan deverá concorrer à prefeitura de Goiânia.

A movimentação dos partidos de oposição no pleito municipal no radar a sucessão estadual de 2026, com a possibilidade de candidaturas de Wilder Moraes (PL), Marconi Perillo (PSDB) e de Vanderlan Cardoso (PSD).

O peso do apoio de Lula da Silva e Bolsonaro nas eleições municipais

A pouco menos de um ano para as eleições municipais, uma dúvida permeia a estratégia das campanhas: afinal, quanto peso eventuais apoios do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Bolsonaro trarão para os candidatos?

A melhor forma de se entender essa questão é perguntar para os cidadãos. Foi o que fez a pesquisa Futura Inteligência, em parceria com Apex Part-

ners, divulgada pela revista Exame.

Segundo o levantamento, em apenas quatro capitais do Brasil o apoio de Lula ou Bolsonaro -- ou do atual governador do estado em questão -- terá influência em mais de 25% do eleitorado.

Em Salvador, 25,3% dos entrevistados afirmaram que votariam com certeza em um candidato apoiado por Lula. Em Curitiba, Goiânia e Ma-

naus, por outro lado, 29,8%, 29,2% e 26,2%, respectivamente, manifestaram com certeza a intenção de votar em um candidato apoiado por Bolsonaro.

Goiânia foi a única capital onde o apoio do governador terá influência para 25,2% do eleitorado.

Nas outras 11 capitais pesquisadas, os apoios vão influenciar menos de 20% da população na escolha do próximo prefeito.

Segundo José Luiz Orrico, fundador da Futura Inteligência, o resultado do levantamento pode ser explicado pela forma que a população observa o trabalho do prefeito. "Quando o eleitor vai votar em prefeito, quer saber quem é e o que o candidato vai fazer pela sua cidade. Ele não quer saber a pessoa é apoiada por Lula ou Bolsonaro. Ele quer um gestor para resolver os problemas da cidade", explica.

O levantamento aponta que as propostas sobre saúde, tema eleito como prioridade número um para os próximos governos municipais, educação e segurança serão mais determinantes para a escolha do candidato. Orrico acrescenta que será uma eleição de personalidade, onde o candidato terá que "se provar" capaz de resolver os problemas da cidade

ECONOMIA

O que explica queda em interesse por crédito?

Busca por crédito caiu 11% em novembro em relação a outubro, diz Neurotech. Estudo revela quais podem ser as razões

AGÊNCIA ESTADO

A procura por financiamento no Brasil acentuou o ritmo de queda em novembro. O Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC) caiu 11% depois de ceder 10% em outubro. Já em relação ao penúltimo mês de 2022, a queda foi de 15%.

Por ora, o resultado em novembro aparece como o mais negativo desde julho do ano passado. O único mês de 2023 em que o indicador registrou crescimento em relação a 2022 foi setembro. Naquela ocasião, houve expansão de 6%, segundo o índice antecipado ao Estadão/Broadcast e mensurado pela Neurotech, empresa B3

especialista na criação de soluções avançadas de Inteligência Artificial e Big Data.

A contração apurada em novembro ante o mesmo mês do ano retrasado foi puxada principalmente pelo segmento varejista, que retraiu 27%. A busca por crédito em bancos e financeiras, por sua vez, cedeu 10%. Já o INDC do setor de serviços subiu pelo segundo mês consecutivo, ao apresentar alta de 14% no período em questão. Na comparação mensal, o recuo do INDC também sofreu influência considerável do varejo (-26%).

Os juros ainda em níveis elevados são uma parte da explicação da queda do INDC, apesar do processo de afrouxamento monetário no Brasil. “O ano inteiro nos mostrou a incerteza dos consumidores perante uma economia que ainda vive mudanças delicadas”, avalia Natália Heimann, head de produtos

Analytics da Neurotech.

A responsável pelo INDC não descarta a possibilidade de que o cenário negativo na demanda por crédito tenha uma leve recuperação na leitura de dezembro, a depender do varejo. “Um crescimento efetivo, de fato, devemos ter só a partir de janeiro”, estima.

Varejo

No varejo, somente a categoria de supermercados mostrou expansão da busca por financiamento em novembro em relação ao penúltimo mês de 2022, ao subir 24%. Já o segmento de vestuário teve o pior desempenho, com recuo de 62%.

Os demais componentes do indicador tiveram quedas de 53% (lojas de departamento), de 41% (eletroeletrônicos) e a categoria Outros cedeu 1% em novembro no confronto interanual.



Juros em níveis elevados podem explicar baixa procura de crédito: julho e novembro ruins

Mensal

Além do recuo de 26% da procura por crédito no varejo em novembro em relação ao mês anterior, houve recuo de 17% em serviços e alta de 1% no setor de bancos e financeiras.

No varejo, a categoria Ou-

tros e de supermercados foram as que apresentaram as maiores variações, com altas de 7% e de 4%, respectivamente.

Os demais tiveram declínio de 44% (lojas de departamento), de 33% (eletro/móveis) e 22% (vestuário).

Saúde orienta sobre Certificado Internacional de Vacinação

Documento exigido para entrada em 120 países é obrigatório para viajantes a partir dos 9 meses de idade, com vacinação contra febre amarela

REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) orienta a população que vai aproveitar as férias escolares para viajar quanto à necessidade do Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP). O documento, que comprova a imunização principalmente contra a febre amarela, é requisito obrigatório para a entrada em 120 países distintos (confira a lista no endereço [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/certificado-internacional-de-vacinacao/arquivos/lista-simplificada-](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/certificado-internacional-de-vacinacao/arquivos/lista-simplificada-de-paises-que-exigem-o-civp-febre-amarela/view)

[-de-paises-que-exigem-o-civp-febre-amarela/view](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/certificado-internacional-de-vacinacao/arquivos/lista-simplificada-de-paises-que-exigem-o-civp-febre-amarela/view)).

A vacinação deve ocorrer com pelo menos 10 dias de antecedência para viajantes a partir dos 9 meses de idade (no caso da vacina contra febre amarela). Além disso, em situações excepcionais o certificado também pode ser solicitado para Meningite e Poliomielite, especialmente em países com a transmissão dessas doenças. No processo de emissão do certificado é necessário inserir as informações do cartão de vacinas, RG ou CPF e certidão de nascimento.

Caso o viajante não esteja apto para a vacinação da febre amarela por razões médicas, deve ser apresentado atestado médico de isenção de vacinação, escrito, além do português, em inglês ou francês. Além disso, se houver escala e/ou conexão no itinerário é importante também atender às exigências

dos países onde irão ocorrer as paradas dos voos. O registro do imunizante deverá ter data, lote completo, carimbo da unidade e nome do profissional que fez a aplicação.

Todas as informações sobre o certificado estão disponíveis no portal Expresso, do Governo de Goiás (<https://www.go.gov.br/servicos/servico/solicitar-certificado-internacional-de-vacinacao-e-profilaxia>). A emissão do documento é feita no link <https://www.gov.br/pt-br> e dura em média cinco dias úteis. Caso o viajante tenha urgência, entre a compra da passagem e o embarque deverá ligar no 0800-642-9782 para garantir a agilidade na emissão.

Outros cuidados

Além do certificado internacional, a gerente de Imunizações da SES-GO, Joice Dorneles, orienta sobre ações que podem ser adotadas para



Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia é exigência para entrada em 120 países

garantir viagens nacionais seguras, principalmente para as pessoas que forem visitar regiões de mata. “Recomendamos o uso de roupas leves, levar sempre o repelente e adotar medidas preventivas para garantir a segurança

não apenas individual, mas também de sua família. Além da febre amarela, preocupa também dengue, zika, chikungunya, especialmente em períodos chuvosos com maior circulação dessas arboviroses”, ressalta.

Primeiro concurso do Detran-GO terá remuneração de R\$ 4.258

Sanção de certame abre caminho para realização do primeiro concurso da história da autarquia, criada em 1980

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caia do sancionou a criação de mil cargos de agentes de trânsito e examinadores para o Depar-

tamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO). A lei 22.512/2023 foi publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado na quinta-feira (28/12) e abre caminho para a realização do primeiro concurso da história da autarquia, criada em 1980.

A criação de quadro próprio, com a estruturação da carreira, visa ampliar a rede de atendimento da autarquia e aperfeiçoar os processos de habilitação, educação de trânsito, fiscaliza-

ção e engenharia. O salário inicial previsto para os agentes de trânsito e examinadores é de R\$ 4.258.

Os cargos aprovados são de nível superior em qualquer área de formação. A carga horária de 40 horas semanais, com possibilidade de trabalho em finais de semana e feriados conforme a necessidade e o interesse público.

“Estamos trabalhando para profissionalizar cada vez mais

nossos serviços”, pontua o presidente do Detran-GO, Delegado Waldir.

Uma das preocupações da administração é aumentar o número de bancas examinadoras com possibilidade de realização dos serviços nos 246 municípios goianos. “Queremos proporcionar mais dignidade e economicidade para todos cidadãos, evitando que tenham que se deslocar de seu município para realizar provas”, explica.



Detran-GO: concurso em 2024



Fio Direto

Helton Lenine

heltonlenine@gmail.com

Não veio

2023 terminou e Lula não visitou Goiás, o que deverá ocorrer este ano. O presidente não apareceu em oito estados no primeiro no de governo.

Muitas chuvas

Lula chegou a marcar visita a Rio Verde, no sudoeste goiano, em março, para conversar com lideranças do agronegócio, mas cancelou a decolagem devido a problemas climáticos.

Mais à frente

Ronaldo Caiado (União Brasil) só vai tratar de pré-campanha em meados de março. Em janeiro e fevereiro, o governador foca na administração, com visitas ao interior para inauguração de obras.

Outsider

Tem aliados que sugerem ao governador lançar um outsider para a disputa à prefeitura de Goiânia, fugindo do político tradicional. Quem seria?

Animados

Bruno Peixoto (União Brasil) e Jânio Darrot (MDB) preparam o lançamento de pré-campanha para fevereiro, já ambos disputam a preferência do Palácio das Esmeraldas para a corrida ao Paço Municipal da capital.

No páreo

O apresentador de televisão Matheus Ribeiro, hoje suplente de deputado federal, será a aposta do PSDB marconista para o embate eleitoral em Goiânia.

Cutucada

Matheus Ribeiro começa a pré-campanha na ofensiva e diz que o PT de Adriana Accorsi terá que explicar o “fracasso” das administrações de Pedro Wilson e Paulo Garcia.

Troca-troca

3 de abril é a data-limite para a troca de partidos para quem vai disputar a eleição majoritária (prefeito) e proporcional (vereador).

Desgastes

Dificuldades financeiras levam alguns prefeitos goianos a não postular a reeleição em outubro. Foi forte a crise nos caixas das prefeituras, ano passado, e muitos gestores deixaram de cumprir as promessas de campanha.

Suspense

Vanderlan Cardoso (PSD) retarda o cumprimento de acordo com o MDB para tirar licença no Senado e permitir a posse do suplente Pedro Chaves. A eleição em Goiânia pode estar prejudicando relação Vanderlan/MDB.

Lula e Bolsonaro vão influenciar nas eleições municipais deste ano?



2024 começa com a interrogação no meio político: o presidente Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) serão capazes de influenciar, de forma decisiva, as eleições municipais, principalmente nas capitais? Será que a polarização ideológica existente no cenário nacional entre os defensores de Lula e de Bolsonaro será capaz de predominar nos debates sobre a escolha dos 5.570 prefeitos brasileiros? Cientistas políticos ouvidos pelo Diário da Manhã que há controvérsia, porque, na maioria das vezes, os eleitores preferem dar atenção às propostas sobre como resolver os problemas locais das cidades, como falta de água e saneamento, iluminação pública, pavimentação asfáltica, etc, ficando indiferente às questões políticas nacionais. Em Goiânia, por exemplo, lulismo (Adriana Accorsi e o bolsonarismo (Gustavo Gayer) terão candidatos em outubro próximo, mas será que terão musculatura política e voto nas urnas suficientes para chegar ao segundo turno e vencer as eleições? Há outros nomes fora da polarização que pretendem entrar na disputa em Goiânia, como Vanderlan Cardoso (PSD) e Bruno Peixoto (União Brasil). Assim, teremos fortes emoções nas eleições municipais deste ano.

Bolsonaro circula à vontade

Jair Bolsonaro (PL) não perde a oportunidade de circular por terras goianas. Ano passado, já esteve por aqui seis vezes, sem falar tantas quantas visitou o estado quando ocupava o Palácio do Planalto. Antes do Natal, o ex-presidente almoçou com o senador Wilder Moraes, na fazenda do empresário, em Nerópolis. Foi à feira, começou pastel e prometeu fazer campanha para bolsonaristas em diversas cidades goianas.

Mendanha fica de fora

Com a manifestação do Ministério Público Eleitoral junto ao TSE, contra reeleição para o gestor que ocupou duas vezes consecutivas o cargo, Gustavo Mendanha (PRD/ foto) fica fora da corrida pela prefeitura de Goiânia em 2024. Sem Ana Paula Rezende e Gustavo Mendanha, o MDB de Daniel Vilela deverá apoiar o nome a ser lançado na capital pelo União Brasil.



Bolsonaristas querem quitar multa judicial de Gayer



Gustavo Gayer: doações para quitar multa com Justiça

REDAÇÃO

Seguidores nas redes sociais do deputado federal Gustavo Gayer (PL) se organizam para contribuir financeiramente, via Pix, para que o parlamentar possa quitar multa de R\$ 80 mil aplicada pela Justiça do Trabalho. Eles pedem ao parlamentar a chave Pix para que possam ajuda-lo a quitar a multa imposta pela justiça. Gayer não se manifestou até agora se vai aceitar ou não a ajuda.

Gayer foi condenado por assédio moral-eleitoral, fruto de ação movida por meio de denúncia anônima. O Ministério Público do Trabalho (MPT) acusa o parlamentar de ter coagido funcionários de empresas a votarem no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), durante o

segundo turno das eleições de 2022.

Nas redes sociais, Gayer divulgou um vídeo comentando sobre a condenação. Ele alega ter sido “convidado pelos empresários para explicar o plano de governo dos dois candidatos (Lula e Bolsonaro)” e que a participação dos funcionários não era obrigatória.

Insatisfeito com a decisão da Justiça, o parlamentar chegou a afirmar que a procuradora do Trabalho responsável pela ação civil pública é “uma daquelas petistas histéricas”, e anunciou sua intenção de recorrer da sentença. “Vou recorrer, mas se eu tiver que pagar, eu pago, porque eu sei que o que eu fiz foi certo. (...) É muita perseguição.”

JUSTIÇA

Leo José reassume mandato na Câmara de Goiânia



Leo José: recuperação de mandato na capital

REDAÇÃO

Durante a sessão plenária prorrogada na quinta-feira, 28, o primeiro secretário, Anselmo Pereira (MDB), comunicou que o vereador Leo José (sem partido) reassumiria o mandato no lugar de Bill Guerra (Solidariedade), que também integrava o Bloco Vanguarda. Ele tomou posse novamente do cargo de vereador após 24 dias que deixou o parlamento goianiense.

Leo José havia perdido o mandato por decisão do ministro Nunes Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por suposta irregularidade na cota de gênero do PTB, partido pelo qual foi eleito em 2020. A decisão foi revertida pelo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, na quarta-feira (27).

Segundo a decisão de Moraes, a posição anterior de Nunes Marques contraria as regras do TSE. Conforme argumenta, ações de cassação de registro, anulação geral de eleições ou perda de diplomas necessitam da presença de todos os membros do colegiado.

Segundo o advogado do vereador, Wesley Assunção, a decisão anterior Nunes Marques está anulada. Ele também explica que uma nova análise do TSE ainda não tem uma data marcada.

Leo José havia sido cassado em novembro por fraude à cota de gênero. Segundo a ação movida pelo PT, o PTB, no qual o vereador disputou as eleições, teve duas candidaturas femininas fantasmas.

BALANÇO DA GESTÃO

Lula conclui 20% das promessas em 1º ano; 48% estão paradas

Palácio do Planalto também encontra dificuldades para realizar propostas de maior impacto anunciadas em campanha

REDAÇÃO

Depois de um ano de mandato, Lula (PT) conseguiu cumprir 20% das promessas feitas na campanha eleitoral de 2022, quando venceu Jair Bolsonaro (PL). Das 103 propostas catalogadas pelo jornal Folha de S.Paulo, há ainda 22% delas paradas, 25% em ritmo lento e 32% em andamento (a soma dos percentuais é de 99% devido ao arredondamento dos índices).

Com este número, o presidente conseguiu cumprir 1 compromisso a cada 19 dias de mandato, mais lento do que uma hipotética média ideal, de 14 dias, para completar todos os itens em quatro anos de administração.

Os dados sobre as promessas de Lula fazem parte de um levantamento realizado pelo jornal Folha de S.Paulo e foram obtidos do programa de governo do petista, das propagandas eleitorais, da carta de compromissos lançada em 27 de outubro e de entrevistas dadas à imprensa durante o pleito.

Lula lançou nessas plataformas e em declarações ao menos 103 propostas em áreas como economia, agricultura, educação, saúde e segurança pública, além de questões políticas, como a organização de ministérios. O status atual das promessas foi obtido através de informações dos órgãos do próprio governo.

Em termos absolutos, são 21 as propostas consideradas concluídas. Outras 33 estão em andamento, 26, em ritmo lento e 23, paradas. O maior número de concluídas está em economia, com 11, questões políticas, com 2, e saúde, também com 2.



Lula da Silva: obras e programas lançados estão em ritmo lento, o que preocupa a área política do governo

As áreas com maior número absoluto de compromissos parados são segurança, com 6, economia e infraestrutura, com 3 cada uma. Meio ambiente, um dos temas em que Lula fez questão de se diferenciar de Bolsonaro na campanha, destaca-se entre as promessas em lentidão, com 6.

Resposta do Planalto

Procurado pela reportagem, governo federal afirmou por meio da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência) que o primeiro ano do terceiro mandato de Lula termina com resultados importantes em diversas áreas, citando o crescimento da economia, a queda do desemprego e a retomada da imagem do país no exterior.

A Secom citou ainda melhoria na qualidade das iniciativas realizadas pelo Executivo em relação ao governo anterior e afirmou que cada ação realizada “destaca o compromisso do governo no enfrentamento das complexidades” nos setores abrangidos.

Em alguns dos temas, o petista havia feito apenas uma promessa. São os casos de tópicos relacionados a Defesa, indígenas, esporte, moradia e turismo. No caso dos povos originários, o então candidato fez apenas uma promessa, a de criar o Ministério dos Povos Indígenas, e a cumpriu.

O mesmo ocorreu com a Defesa: o único compromisso era o de inserir um civil no comando do ministério. Lula indicou José Múcio Monteiro, ex-minis-

tro-chefe da secretaria de Relações Institucionais, e concluiu a proposta.

Já no esporte, a única proposta do mandatário está parada —ainda não foi anunciada nenhuma expansão ou aumento de investimentos no Bolsa Atleta, que remunera esportistas de alto rendimento. Apesar do crescimento no número de contemplados, o orçamento do Ministério do Esporte cairá em 2024, o que deve gerar efeitos no programa.

Na economia, foram cumpridas tanto promessas mais simples, como não privatizar os Correios e a Petrobras, quanto mais ousadas, como mudar o teto de gastos e aprovar um novo arcabouço fiscal, reajustar o salário mínimo acima da inflação e retomar o Bolsa Fa-

mília a R\$ 600, mais R\$ 150 por filho.

Lula também cumpriu a revogação dos sigilos de cem anos editados por Bolsonaro e promoveu durante este ano maior normalidade no diálogo entre os Poderes, contrastando com o comportamento belicoso de seu antecessor. Na Saúde, retomou o Mais Médicos, com adaptações, e o programa Farmácia Popular.

Desenrola Brasil

Outras iniciativas de maior porte estão em andamento, como a renegociação de dívidas das famílias por meio do Desenrola Brasil, o fortalecimento do Enem e a retomada do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Dentre as principais promessas em ritmo lento estão a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000, a inclusão de câmeras corporais em todos os policiais do país e a meta de desmatamento líquido zero, além do reflorestamento de áreas degradadas.

Já algumas propostas parecem ter sido deixadas de lado pelo presidente, como o compromisso de não tentar a reeleição em 2026 —tanto Lula quanto PT deixam a oportunidade em aberto. Também não houve projetos para reorganizar o sistema penitenciário, uma reforma política prometida em plano de governo, e para mudar o sistema previdenciário.

A maioria das promessas não possui metas definidas. Na corrida eleitoral, Lula foi alvo de questionamentos por apresentar poucos números e disse que seu compromisso era a partir do legado de seus dois mandatos no Palácio do Planalto (2003-2010). Ele recebeu críticas por apresentar o que chamou-se de “cheque em branco”.

Cientista político atesta papel do Presidente na harmonia com Poderes

Luiz Augusto Campos, professor de ciência política no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), considera positiva a quantidade de propostas concluídas e em andamento em meio ao ajuste da relação entre os Poderes.

Ele afirma que o período atual marca uma remodelação no comportamento de Executivo e Legislativo, especialmente após o fim do financiamento privado de campanhas, o que gera maior demanda pelos fundos públicos. Essa remodelação dificulta, então, o andamento de propostas feitas na campanha.

“Lula tem conseguido contornar com diferentes estraté-

gias a pressão dos parlamentares por emendas, mas parece que o pacto atual do presidencialismo de coalizão vai sendo refeito a todo mês. Diante desse cenário, o governo está travado, mas surpreende que tenha conseguido avançar em várias reformas diante de tantos entraves.”

Para Campos, o próximo ano ainda está em aberto porque as eleições municipais podem melhorar a relação entre o Planalto e o Congresso Nacional, já que o petista deve ser um forte cabo eleitoral. Apesar disso, o professor afirma que o segundo ano de mandato deve ser de contingenciamento.

Para Rodrigo Gallo, cientista

político e coordenador do curso de Relações Internacionais do Instituto Mauá de Tecnologia, o primeiro ano de mandato presencial costuma ser mais complexo para a concretização de promessas porque ele é cumprido com o orçamento aprovado pelo governo anterior.

Essa dificuldade, avalia Gallo, pode ser acentuada quando se muda também o espectro ideológico do novo Executivo. “Eventualmente, uma mudança não só de governo, mas de ideologia, implica certos setores demandarem mais atenção do que outros, e o problema é que não há orçamento previsto para aplicar políticas públicas, por exemplo”, pondera.



Janja e Lula da Silva: protagonismo da primeira-dama mesmo sem função no Palácio do Planalto

ENTREVISTA

‘Não faço distinção entre gêneros’

DIVULGAÇÃO

Fernando Peters lança EP de jazz e diz que disco sai em 2024. Artista se tornou conhecido por trabalhar com expoentes do pop. Ao **Diário da Manhã**, fala sobre novo projeto e indica o que ouvir

MARCUS VINÍCIUS BECK

Jazz é elegância. O contrabaixo conversa com a bateria. Numa paisagem sonora estimulante, ouvimos as caixas e os pratos tocados pelas baquetas que Julio Falavigna segura. Então, os comentários do piano realizados por Leonardo Bittencourt abastecem a energia dos instrumentistas. “Serpentine” - faixa que abre o EP “As Long As We’re Pouring Our Hearts Out, Let There Be...” - nos vicia. No mínimo, queremos escutá-la duas ou três vezes.

A próxima música, “As Diferentes Velocidades da Passagem do Tempo”, me intima a concluir que jazz é risco. Aprendi tal ensinamento ao ouvir o quarteto elétrico do tecladista Herbie Hancock, praticamente iniciado pelo trompetista Miles Davis, nos anos 60. No caso do trio brasileiro que ouço sem parar enquanto escrevo, a alternância rítmica salta aos ouvidos, como se a combinação entre as notas representasse a passagem temporal da vida.

Assim que meus pés indicam um movimento embalado pelo suingue de “Quietly Leaving”, a terceira faixa do EP, lembro do sujeito que perguntou ao trompetista Louis Armstrong o que era jaz. “Se você tem de perguntar, você jamais irá saber”, respondeu Armstrong. Com Fernando Peters Trio, é possível respirar aliviado durante a tempestade, já que os brasileiros criam um ensaio sobre solidão e conexões representadas em melodias melancólicas, mas também nos ruídos característicos do rock. Tudo isso gravado de maneira orgânica.

Acompanhado por Leonardo Bittencourt, pianista e compositor graduado em música popular pela UFRGS, e Julio Falavigna, baterista e multi-percussionista, o contrabaixista Fernando Peters, 52, lançou obra que nos deixa ansiosos para o disco inteiro, que chegará ao público no verão de 2024. Nesta entrevista, comenta sobre novo projeto, fala da experiência em trabalhar com Humberto Gessinger e indica jazzistas. Veja os melhores momentos:

Diário da Manhã - Quando o disco irá sair?

Fernando Peters - Gravaremos as últimas músicas agora no verão de 2024. Apesar de eu me considerar relativamente organizado e pragmático enquanto trabalho, mantemos propositadamente uma tensão criativa neste álbum - apresento as ideias, discutimos sobre elas e entramos em estúdio - praticamente sem ensaio. Se o que registrarmos nos agrada, entra. Tem funcionado. A ideia é lançar o disco completo entre maio e junho.

DM - Na primeira música, “Serpentine”, o contrabaixo costura a bateria e se faz bastante presente no universo sonoro. É o tipo de coisa que queremos ouvir uma, duas, três vezes... O que é mais fácil: trabalhar com Humberto Gessinger ou criar obras jazzísticas?

Fernando - Em primeiro lugar, devo agradecer o elogio - “Serpentine” é uma música especial para nós pois, de certa forma, ela apresenta as tintas deste projeto. Fui buscar na memória o que me ocorreu primeiro, se a melodia do piano ou a linha do contrabaixo e (ah, a ida-



Fugindo do 4/4: Peters gosta de mudanças no andamento e alternância de compassos

de...) confesso que não lembro...

Não faço distinção entre gêneros, estilos. A discussão sobre o que é e o que não é jazz já tem décadas, nem sempre baseada em motivos exatamente nobres. Não esperneio com o rótulo, faz parte até do processo comercial - mas chamo de música.

Sobre trabalhar com outras pessoas, talvez o que mude seja quem “bate o martelo” sobre determinadas coisas - mas o compromisso em procurar o que é melhor para a música é mais ou menos o mesmo. No caso do Humberto, é necessário mencionar que, apesar de bastante consciente do que quer, ele é um artista que te dá a liberdade para criar e procura aproveitar o que cada um tem para oferecer. Nos meus trabalhos autorais, tento fazer o mesmo.

DM - De que forma essas experiências aparentemente díspares entre si te auxiliam na música?

Fernando - Necessariamente, a ideia de quebra de paradigma - reconhecer valor, talento, peculiaridades, dominar o medo de ousar e também identificar limites, no intuito de produzir o que de melhor puder, naquele recorte de tempo. No fim das contas, não é - ou não

deveria ser - muito diferente de viver em sociedade.

DM - A segunda faixa, “As Diferentes Velocidades da Passagem do Tempo”, tem alternâncias rítmicas, o que imagino ter sido desafiador de criar. Como foi o processo de criação da obra?

Fernando - Bem colocado. A alternância de compassos, andamentos, formas e a presença de polirritmias não são algo proposital, no sentido de constituírem uma obrigação ideológica. Certamente, vem da minha formação musical - “gastei” a trilogia do King Crimson nos anos 80 (Discipline, Beat, Three Of A Perfect Pair) e sempre me encantaram músicas que fugiam do 4/4, como “Solsbury Hill” (Peter Gabriel) e “Take Five” (Paul Desmond, na icônica gravação de Dave Brubeck). Havia algo de mágico e magnético ali que eu precisava entender. Então, é algo que ficou natural para mim - muitas vezes, sequer me dou conta que tal compasso é um sete ou um cinco até ter que pôr na partitura. Ressalte-se que não vejo isso como um mérito, e sim, como uma característica.

DM - Ouvimos “Kind Of Blue” e parece fácil ligar o instrumento e tocar.

Serei eternamente impressionado com o que Herbie Hancock ou Jaco Pastorius trouxeram, mas tenho zero interesse em ver alguém reproduzindo o que já foi feito”

Essa sensação quem cria em nós são os gênios, no entanto. O que um músico precisa ter pra brilhar numa jam?

Fernando - Para mim, necessariamente, personalidade. E isso vale para qualquer cenário, qualquer estilo, qualquer proposta. Serei eternamente impressionado com o que Herbie Hancock ou Jaco Pastorius trouxeram, mas tenho zero interesse em ver alguém reproduzindo o que já foi feito. Citastes o Miles - um gênio - e devo dizer que o que mais me seduz nele é justamente isso: a busca pela reinvenção, o risco, a coragem. Nem sempre é fácil de se fazer entender, nem sempre se acerta, mas possivelmente é o único caminho para se fazer arte minimamente relevante.

DM - Sendo a obra em questão de jazz, então quais são os jazzistas que lhe fazem a cabeça? E quais artistas brasileiros estão dentre seus favoritos nesse estilo tanto aqui quanto lá fora?

Fernando - Prefiro dizer que assumo que é uma “textura de jazz”, muito pelo formato do piano trio. Mas, honestamente, é possível que em composição e estrutura, eu identifique outras formas - tango, rock, milonga? Talvez não caiba a mim julgar. O “jazz” que primeiramente me entrou na cabeça (e nos ossos, no coração...) foi o registrado pela gravadora ECM nos anos 70 e 80: Egberto Gismonti - gigantesco, Charlie Haden, Jan Garbarek, Jon Christensen.

Mais recentemente, gosto muito dos escandinavos Esbjorn Svensson, Tord Gustavsen. Geralmente, gosto da associação de outros idiomas com o jazz - Jobim com a música brasileira, Piazzolla com o tango, o que o Renato Borghetti faz com a música gaúcha, Rubalcaba com a música cubana, etc.

DM - Como anda a cena do jazz hoje em dia no Brasil: quem são os artistas, em quais nomes devemos ficar de olho e onde eles tocam?

Fernando - Serei desavergonhadamente tendencioso ao citar a Bianca Gismonti, com quem o Julio Falavigna (baterista deste disco) trabalha, o Atairu Trio (projeto novo do Leo Bittencourt) e o Instrumental Picumã (com o Paulinho Goulart, que divide o trio acústico do Gessinger comigo), que traz outra abordagem para a música regional do Rio Grande do Sul - trabalhos com aquilo que me é mais caro: assinatura. Esqueçam o possível caráter nepotista das sugestões - apenas ouçam.

DM - Em “As Long As We’re Pouring Our Hearts Out, Let There Be Some Attempt of Beauty In Our Sadness”, fica óbvio a oscilação de sentimentos. O que é o jazz pra você?

Fernando - Prefiro falar sobre arte em geral. De certa maneira, é uma expressão de inconformidade - o desejo de romper com o que está posto, seja externa ou internamente. Está no vigor da música do Nuevo Tango, nos livros do Rubem Fonseca, nas pinturas do Gerhard Richter. O “As Long As...” é um pouco disso, creio. Respirar nos intervalos do maremoto.



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

LEO IRAN



Registros Etnográficos

A mostra "Representações e Abstrações", de Rosa Berardo, segue em cartaz até 12 de janeiro de 2024, no Centro Cultural Octo Marques. A exposição fotográfica conta com curadoria de Antonio da Mata e reúne alguns dos milhares de registros etnográficos do Alto e do Baixo Xingu. A entrada é gratuita.



DIVULGAÇÃO

DEMUR MOREIRA



Marcello Gomes e Barbra Sabota (centro) se casaram em cerimônia reservada no Cartório Silva, no Setor Marista, no último dia 19 de dezembro (terça-feira). O casal recebeu a família e alguns amigos, entre eles a modelo Giovanna Veríssimo e o empresário Mozart Freitas, com um jantar íntimo no buffet Marcos Silva, no Setor Bueno.

Um novo Basileu França vem aí

Em 2023, a arte floresceu em Goiás, com o Governo investindo expressivamente na Escola do Futuro em Artes Basileu França, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. A segunda fase da reforma do Basileu França, estimada em mais de R\$ 40 milhões, foi iniciada, prometendo uma superestrutura. Ademais, cerca de R\$ 4 milhões foram dedicados à aquisição de instrumentos e equipamentos, destacando-se um piano Steinway de cauda inteira, considerado entre os melhores do mundo.

Debate de Saúde

Os médicos Cláudio Brandão e Nelson Remy Gillet foram recebidos no estúdio da Rádio XYZ para uma conversa mais do que necessária sobre o tratamento do câncer. Comunicador e anfitrião, Ricardo Mello abriu as portas de sua rádio instalada no Shopping Gallo, na Região da 44 e, semanalmente, ao lado de Gillet debatem saúde pública com convidados. A iniciativa faz parte do projeto Eu Sou Vida, liderado por pelo médico cardiologista e um dos fundadores do Hospital São Francisco, que tem como objetivo promover a gestão da cidadania através da cultura por uma vida mais saudável.

Nova Portaria do MinC

O Ministério da Cultura (MinC) publicou, na última sexta-feira (29), alterações na Portaria MINC Nº 80/2023, que institui as diretrizes complementares para solicitação e aplicação dos recursos na Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). O novo texto estabelece a restituição de R\$ 300 milhões aos Estados e Distrito Federal. Esse montante seria utilizado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em 2023, mas agora deverá ser aplicado em fomento cultural, em 2024.



DIVULGAÇÃO

Senador Vanderlan Cardoso e Izaura Cardoso fizeram parte do seleto grupo de homenageados com o Prêmio Alô TV, do jornalista Leno Silva, em evento realizado na praça Criativa Central, em Senador Canedo. A apresentadora Hellen Ganzarolli foi a convidada especial da festa.



DIVULGAÇÃO

Apresentadora Helen Ganzarolli, o homenageado Matheus Ribeiro e o jornalista Leno Silva na premiação do Alô TV.



DIVULGAÇÃO

A médica pneumologista Natália Carelli explica que estamos diante de mudanças repentinas no clima, o que requer atenção redobrada com idosos, imuno deprimidos e crianças. "Trago algumas orientações para que possamos aproveitar com saúde todos esses preciosos dias", destaca. Uma delas é a importância de fazer a higiene das mãos com frequência, independente de qualquer sintoma, elas são importantes vetores de transmissão de doenças.

Nova Portaria do MinC 2

O documento altera o Anexo I da Portaria 80, que trazia os valores distribuídos para Estados e Distrito Federal. A diretora de Fomento Direto do MinC, Teresa Cristina Azevedo, explica que os estados têm até 31 de janeiro de 2024 para ajustarem os Planos de Ação na Plataforma Transferegov, a fim de incluírem os recursos recebidos na meta de fomento cultural.

Moda Goiana

A primeira edição do Prêmio da Moda Goiás 2023 já tem data marcada vai acontecer no dia 17 de setembro de 2024, no Teatro Madre Esperança Garrido, em Goiânia. Aguardem!

La Disco

A Dj paulista Leiloca Pantoja vai aterrissar em Goiânia, no dia 26 de janeiro, para sua primeira apresentação no Open Air, espaço anexo ao clube Roxy na avenida 87, Setor Sul. A bonita desce montadíssima e promete fazer a alegria da pista com sua impecável seleção de hits da disco music.

Lixo Eletrônico

O Programa Sukatech, liderado pelo Governo de Goiás, recolheu 500 toneladas de lixo eletrônico em 2023, reforçando o compromisso do governo com tecnologia e sustentabilidade. O Sukatech doou 1.613 computadores recondicionados a entidades, instalou nove pontos de coleta estratégicos e planeja investir R\$ 4,7 milhões nos próximos anos, ampliando sua capacidade de coleta e certificação de alunos.



BBB divulga novidade de edição

O Big Brother Brasil começa nesta semana. Para celebrar, Boninho resolveu presentear os fãs com alguns spoilers da casa montada para a próxima edição do programa. Atentando-se aos detalhes, o diretor mostrou alguns objetos como sapos, estrelas douradas, lombadas de livros e maçãs. A decoração não nega o tema desta edição, que será "Contos de Fadas." A seguir, veja o que muda na casa mais vigiada do Brasil:

Xepa linha dura, A falta de comida na Xepa sempre rende boas histórias e, em 2024, promete ser ainda melhor - ou pior, depende do ponto de vista. A Xepa mais dura foi um pedido dos próprios telespectadores, segundo a chamada publicada pelo BBB.

Novos quadros. BBB também contará com novos quadros. Luís Miranda comandará o "Big Babado", que propõe comentar os acontecimentos mais recentes da casa. "É um quadro ousado e uma baita responsabilidade! Quero levar o público comigo nas minhas sensações." Já Marcos Veras apresenta o "Vamo invadir sua casa".

O programa anuncia ainda o "Fanfic Brasil", espécie de novo "O Brasil Tá Vendo", que vai dar voz às histórias do confinamento criadas pelo público.

Novo quarto. No mesmo evento, Boninho também anunciou que um novo quarto será adicionado na "casa mais vigiada do Brasil". Com isso, o programa contará com três cômodos além dos aposentos do líder, o que pode dar fim à divisão entre dois grupos que dominou as últimas edições.

Um voto por CPF. Essa é uma das principais novidades da edição: o reality contará com a dinâmica de um voto por CPF.

No BBB 24, o público terá o direito de votar de duas formas diferentes: Voto da Torcida e Voto Único. No Voto da Torcida, os espectadores podem votar quantas vezes desejarem, fazendo login com sua conta Globo no portal Gshow, cujo cadastro é gratuito.

Já o Voto Único exige que o usuário informe seu CPF para verificação de autenticidade, permitindo que vote apenas uma vez por paredão. Cada modelo de votação terá o peso de 50% no resultado final, com a decisão sendo baseada na média ponderada dos dois formatos. (Agência Estado)

A FORÇA DO CAMPO

Agronegócio brasileiro bate recorde de geração de empregos

Setor experimentou um crescimento na população ocupada, impulsionado pelo aumento nos setores de agrosserviços e insumos. Perfil da população ocupada no agronegócio também mudou em 2023

REDAÇÃO

A população ocupada no agronegócio brasileiro atingiu um novo recorde no terceiro trimestre de 2023, somando 28,5 milhões de pessoas.

O número representa um aumento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, e uma participação de 26,8% no total de ocupações do Brasil.

O Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), em colaboração com a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), divulgou as informações.

O agronegócio experimentou um crescimento na população ocupada impulsionado pelo aumento nos setores de agrosserviços e insumos.

O primeiro segmento cresceu 8,1%, com destaque para atividades como consultoria, irrigação e assistência técnica.

O segundo segmento cresceu 9,4%, com destaque para a comercialização de fertilizantes e defensivos.

Em contrapartida, a população ocupada na agropecuária caiu 3,8%.

No segmento agroindustrial, a população ocupada diminuiu 0,9%, com destaque para as indústrias de têxteis e vestuários, de produtos e móveis de madeira, de abate de animais e de couro e calçados.

O perfil da população ocupada no agronegócio também mudou em 2023.

A população ocupada registrou um aumento impulsionado principalmente pelos empregados com carteira assinada, destacando, assim, um crescimento na formalização do emprego.

Além disso, observou-se um incremento entre os trabalhadores com níveis mais elevados de instrução, abrangendo tanto aqueles com ensino médio completo quanto os com ensino superior completo e incompleto.



Agronegócio brasileiro bateu recorde de geração de empregos em 2023 — Foto: Reprodução.

Seapa divulga análise do índice de preços do mercado lácteo goiano

Boletim mensal revela a dinâmica de preços no mercado do leite de Goiás em dezembro

REDAÇÃO

No mês de dezembro, o índice da cesta de derivados lácteos teve uma variação total de -1,11%. O número é resultado da média ponderada da variação dos preços médios dos cinco itens que compõem a cesta definida pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás: leite UHT integral, leite em pó integral, queijo muçarela, leite condensado e creme de leite a granel. Os dados foram apresentados à Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás em 29 de dezembro e publicados no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano.

Já disponível no site da Seapa (link no fim da matéria), a publicação mostra a variação de preços de cada um dos produtos. O leite UHT, leite condensado e leite em pó apresentaram variações negativas de -4,84%, -3,13%, e -1,35%, respectivamente. Por outro lado, o creme de leite registrou a maior

variação positiva de +6,30%, enquanto o queijo muçarela teve um aumento de +0,61%.

Voltado para o setor produtivo do leite, o índice ajuda na tomada de decisão de preço, proporcionando aos produtores goianos uma compreensão mais precisa do valor que devem receber, enquanto a indústria ganha a capacidade aprimorada de avaliar o preço a ser oferecido. Embora existam outras ferramentas disponíveis, o índice divulgado mensalmente no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, elaborado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) em colaboração com o setor, destaca-se pela sua metodologia simplificada, dados confiáveis e pela consideração do contexto regional específico em que o setor está inserido.

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás é composta por representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), IMB, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite) e Secretaria-Geral da Governadoria (SGG).



Índice da cesta de derivados lácteos índice ajuda na tomada de decisão de preço, proporcionando aos produtores goianos — Foto: Reprodução.

Sustentabilidade e retomada das parcerias internacionais aumentam perspectivas do agro brasileiro

Em 2023, o Mapa contou com abertura de mercados e pode mostrar ao mundo as práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Ainda, lançou o maior Plano Safra da história

REDAÇÃO

Uma das metas centrais deste primeiro ano de Governo Federal foi o trabalho diplomático na retomada dos laços do Brasil com seus principais parceiros comerciais. No Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), além de importantes ampliações e abertura de mercados para uma pauta diversificada de produtos da agropecuária brasileira, os esforços permitiram mostrar ao mundo as práticas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental adotadas pelo setor produtivo.

Entre os destaques do ano, o ministro Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, realizou reuniões bilaterais com representantes de mais de 30 países e integrou missões internacionais em 13 países. No Japão, por exemplo, foi fechado o acordo com a Agência de Cooperação Internacional Japonesa (Jica) para investimento no programa de recuperação de pastagens degradadas que deve incrementar, em 10 anos, até

40 milhões de hectares às áreas agricultáveis do Brasil.

Também como fruto dessas relações internacionais e transparência, Fávaro anunciou logo no início do ano o fim do embargo da China à carne brasileira. O Brasil ficou sem exportar ao país asiático durante 29 dias após a constatação de um caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB). A China é o principal destino das exportações da carne bovina brasileira.

Já em relação a mercados, o ano fechou com 78 mercados abertos, em 39 países, para produtos de diversos setores da agropecuária brasileira, com destaque tanto para grandes mercados, como a exportação de carnes bovinas e suínas para o México, aguardada há 20 anos, e o mercado de algodão brasileiro para o Egito, reconhecido internacionalmente. Também ocorreram aberturas em setores menores, que encontraram a oportunidade de ampliar suas atividades.

O Brasil também se tornou o primeiro país latino-americano a adotar o sistema de “pre-listing” com o Chile para o comércio de carnes e ovos. A medida simplifica a habilitação de frigoríficos para exportação, uma vez que o país exportador passa a fazer a habilitação sanitária em conformidade com as regras do país importador, sem a necessidade de inspeção individual pelas autoridades



Sustentabilidade e retomada das parcerias internacionais aumentam perspectivas do agro brasileiro — Foto: Reprodução.

chilenas.

O Plano Safra 2023/2024 ficou marcado como o maior da história, com quase R\$ 365 bilhões em créditos e incentivo às práticas sustentáveis com melhores condições de financiamento. Os recursos são destinados para o crédito rural para produtores enquadrados no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e demais.

Ainda, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi criada uma linha de crédito dolarizada para a aquisição de máquinas e equipamentos

agrícolas de qualquer espécie, de fabricação nacional para a ampliação da mecanização, a renovação e atualização tecnológica da frota de tratores e colheitadeiras agrícolas, viabilizando maior produtividade no campo.

Diante das sucessivas safras recordes, uma ação do Mapa para melhorar o escoamento da produção foi a recuperação de estradas vicinais. Durante o ano de 2023, estão sendo executadas obras em cerca de 600 municípios nas 27 unidades da federação, com um investimento superior a R\$ 951 milhões. A melhoria das estradas

também beneficia o deslocamento da população rural aos serviços de educação e saúde nos municípios.

No Novo PAC, lançado pelo Governo Federal, a Embrapa foi contemplada com R\$ 983,4 milhões para investimentos em 4 anos que irão promover competitividade científica e tecnológica do agro brasileiro. Todas as 43 Unidades Descentralizadas serão contempladas, como o foco nas regiões Norte e Nordeste, para o fortalecimento do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA).

Brasil conquista novo mercado e atinge recorde com 78 aberturas em 39 países durante primeiro ano do governo Lula

REDAÇÃO

O governo federal recebeu com satisfação, nesta sexta-feira (29), o anúncio da abertura de mercado no Butão para as exportações brasileiras de carnes de aves. Com essa notícia, 2023 se encerra com 78 novos mercados em 39 países, superando significativamente os números dos últimos quatro anos: em 2019 foram 35 novos mercados em 22 países, em 2020 foram 74 em 24 países, em 2021 foram 77 em 33 países, e em 2022 foram 53 em 26 países.

“Esse recorde, com as novas aberturas de mercado, é resultado da retomada do diálogo internacional e das relações diplomáticas, lideradas pelo presidente Lula e pelo ministro Carlos Fávaro. Isso cria novas oportunidades para produtores do agro nacional exportarem dezenas de produtos e acessarem destinos até então inéditos, gerando renda e emprego em todo o país”, destaca Roberto Perosa, secretário de Co-

mércio e Relações Internacionais do Mapa.

Entre os principais mercados alcançados no ano, destacam-se a comercialização para as carnes bovina e suína brasileiras para o México e República Dominicana, respectivamente. Além do algodão brasileiro, no Egito, e frutos de mamão “papaya” que, agora podem ser apreciados também no Chile.

As concessões sanitárias enviadas por cada país parceiro são frutos do esforço do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) na elaboração de informações técnicas e nas negociações internacionais que resultaram no acordo de requisitos sanitários e fitossanitários que permitiram a comercialização das mercadorias e parcerias neste ano.

Destaque também para a presença da adidância agrícola que é fundamental para identificar oportunidades para comercialização dos produtos nacionais, atrair investidores estrangeiros e



na superação de barreiras às exportações brasileiras.

Além dos mercados externos, o empenho das equipes do Ministério alcançou outras conquistas relevantes, como a

suspensão do embargo à importação de carne bovina brasileira na China, após a confirmação de um caso isolado e atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (mal da “vaca louca”), e ainda, a

aceitação dos estoques de carne produzidos antes do início do embargo. Também obtivemos o reconhecimento da certificação oficial de qualidade do algodão brasileiro ao mercado chinês.

CENÁRIO

Preço do leite pago ao produtor acumula perdas de 23,8% em 2023

Desvalorização do leite esteve atrelada ao excesso de oferta, em decorrência do aumento da produção doméstica e das importações crescentes.

REDAÇÃO

Depois de cair por seis meses consecutivos, o preço do leite recebido por produtores subiu 1,3% em novembro, para R\$ 1,9981/litro.

A informação é do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP.

Ainda assim, a desvalorização acumulada em 2023 é de 23,8%, em termos reais.

Em relação a novembro de 2022, a baixa é de expressivos 24,5%.

O comportamento dos preços foi heterogêneo entre as bacias leiteiras acompanhadas pelo Cepea.

Em Minas Gerais e em Goiás, os valores ficaram estáveis.

No Paraná, o avanço esteve abaixo de 2%, enquanto em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, os aumentos superaram os 5%.

Já em São Paulo e na Bahia, as médias seguiram em movimento de queda.

Até outubro, a desvalorização do leite esteve atrelada ao excesso de oferta, em decorrência do aumento da produção doméstica e das importações

crescentes.

Porém, a captação dos laticínios tem se desacelerado desde setembro, o que explica a mudança no comportamento dos preços em novembro.

O Índice de Captação Leiteira (ICAP-L) do Cepea caiu 0,7% de outubro para novembro, pressionado por recuos mais intensos nos estados da Região Sul.

A limitação da produção de leite, por sua vez, se deve à combinação de clima adverso à atividade (seca e calor no Sudeste e Centro-Oeste e excesso de chuvas no Sul) com margens espremidas dos pecuaristas.

Margem dos pecuaristas

A pesquisa do Cepea mostra que o Custo Operacional Efetivo (COE) da pecuária leiteira na “Média Brasil” registrou alta de 0,6% em novembro, influenciado pelas valorizações dos concentrados, adubos, corretivos e alguns medicamentos.

Ainda que, no acumulado do ano, o COE apresente retração, a diminuição do preço do leite supera a desvalorização dos insumos no mesmo período e, com isso, estima-se que a margem bruta dos pecuaristas tenha recuado expressivos 69% em 2023.

Nesse contexto, os investimentos na atividade tendem a diminuir, o que contribui para enxugar a oferta.

Importação de lácteos

Com a queda no preço do



Preço do leite pago ao produtor acumula perdas de 23,8% em 2023 — Foto: Reprodução.

leite, as importações chegaram a perder força em setembro, porém, voltaram a crescer em outubro e novembro.

Dados da Secex mostram que as compras externas de queijos puxaram a alta de 5% nas importações de novembro e que, no acumulado de 2023, o volume adquirido supera em mais de 70% o registrado no ano anterior.

Ainda assim, os estoques de lácteos estiveram, no geral,

mais limitados em novembro – o que ajudou a frear a queda no preço de alguns lácteos e a elevar, ainda que levemente, as cotações do UHT e da muçarela em São Paulo.

Contudo, essa pequena valorização foi insuficiente para garantir rentabilidade aos laticínios, e o movimento de alta não deve se persistir em dezembro, prejudicado pela diminuição do consumo e pelo acirramento da concorrência entre laticínios

domésticos e entre os produtos brasileiros e importados.

A expectativa dos agentes de mercado é que os preços registrem entre estabilidade e alta em dezembro, ainda influenciados pela produção limitada no campo.

Porém, a continuidade desse movimento nos próximos meses vai depender da reação do consumo e dos volumes de lácteos importados.

Leite orgânico: plataforma traz dados sobre laticínios a usuários e consumidores

Programa indica desde locais de venda até fornecedores especializados na produção orgânica

REDAÇÃO

Já está em operação a plataforma do Observatório do Leite Orgânico, resultado de projeto de pesquisa liderado pela Embrapa Gado de Leite (MG), em parceria com instituições de ensino e pesquisa.

A plataforma traz dados de interesse dos setores produtivos (fazendas e laticínios), como o histórico do número de produtores certificados, localização das unidades de produção e de processamento, o perfil produtivo e ambiental de sistemas de produção e o do mercado consumidor.

A plataforma também disponibiliza à sociedade informações sobre a produção orgânica de leite e o mapeamento dos pontos de comercialização de lácteos orgânicos no Brasil.

“Nossa intenção é contribuir com a estruturação da cadeia agroalimentar do leite orgâni-

co no País, ainda iniciante, mas que possui elevado potencial de expansão”, diz a pesquisadora da Embrapa, Fernanda Samarini Machado, ao afirmar que esse “nicho de mercado está em crescimento e aproxima quem consome de quem produz, e valoriza a produção de alimentos integrada à natureza, respeitando o bem-estar dos animais, a qualidade de vida dos colabores e a saúde das pessoas”. Segundo ela, os princípios da produção orgânica estão alinhados à expansão de consciência da sociedade.

Entenda o que é leite orgânico

O leite orgânico é um alimento produzido em um sistema gerido de forma sistêmica como um “organismo agrícola” (daí vem o termo “orgânico”), por meio de várias técnicas alinhadas aos princípios da agricultura orgânica e regulamentadas por normas específicas, que buscam a integração entre a produção vegetal e animal, o equilíbrio do ecossistema, o desenvolvimento econômico e a maximização dos benefícios sociais.

A produção e o processamento do leite orgânico são regula-

mentados por lei, com garantia da qualidade e rastreabilidade por meio de certificação comprovada pelo selo “Produto Orgânico Brasil”, do Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade Orgânica (SisOrg). A legislação foi estabelecida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) na lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, conhecida como “Lei dos Orgânicos”.

Com a plataforma, a Embrapa reúne, em um único local, uma gama de dados de interesse do setor, como o número e a localização de produtores de leite orgânico registrados no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos do Mapa, desde 2016. Nela, também é possível localizar e incluir de forma participativa fornecedores de insumos, indústrias processadoras e canais de comercialização de lácteos orgânicos, como feiras, mercados e vendas online.

“Buscamos aproximar produtores, laticínios e consumidores, que se encontram dispersos geograficamente, para fortalecer a rede e facilitar o planejamento do setor”, diz o analista da Embrapa, Fábio Homero Diniz. “Caso eu seja um produtor de

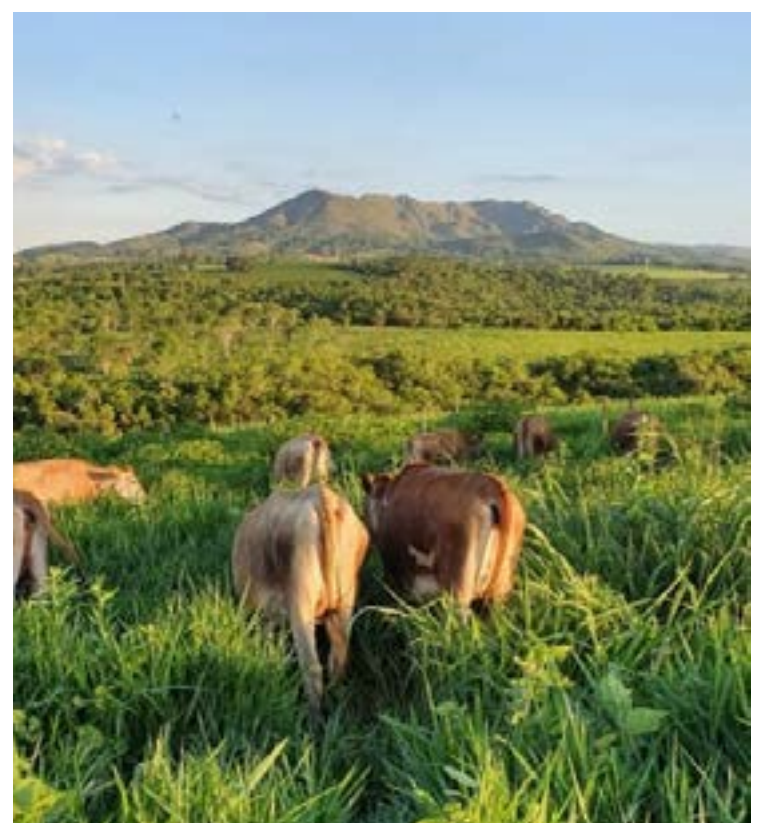


Foto: Fernanda Samarini/Embrapa

leite orgânico e precise encontrar um fornecedor de insumo ou laticínio especializado próximo à minha propriedade, a plataforma terá essa informa-

ção”, explica o analista. O mesmo acontece com os consumidores orgânicos que não sabem onde comprar leite e derivados orgânicos.

RETROSPECTIVA

Algodão: produção atinge recorde em 2023, mas demanda não reage

Oferta acima da demanda resultou em elevação dos estoques e em queda nos preços externos

REDAÇÃO

A produção brasileira de algodão em pluma foi recorde na temporada 2022/23, resultado dos crescimentos da área e da produtividade. Em termos mundiais, a disponibilidade de pluma também avançou.

Pesquisadores do Cepea indicam que a demanda, contudo, não acompanhou o aumento na oferta da pluma – condições econômicas adversas nos cenários mundial e brasileiro geraram receio entre agentes e limitaram as vendas de manufaturados. E a oferta acima da demanda resultou em elevação dos estoques e em queda nos preços externos e internos do

algodão.

No Brasil, levantamento do Cepea mostra que, de janeiro a maio, mesmo em entressafra, as cotações cederam expressivamente, pressionadas por expectativas de boa safra e pela demanda sem reação.

Com maior excedente, as expectativas recaíram sobre as exportações, que teriam que registrar bom desempenho na safra 2022/23, mas as vendas antecipadas estavam, naqueles primeiros meses de 2023, relativamente lentas, devidos aos preços considerados pouco atrativos por vendedores.

Entre maio e junho, as médias mensais até se sustentaram, mas, em julho, a pluma foi negociada no menor patamar do ano. Nos meses seguintes, as médias mensais oscilaram dentro de um intervalo mais estreito, tendo como suporte as exportações, que ajudaram a reduzir os excedentes internos.



Produção brasileira de algodão em pluma foi recorde na temporada 2022/23 — Foto: Reprodução.

Governo registra mais 55 defensivos agrícolas; veja

Com a publicação desses produtos, o ano de 2023 finaliza com o total de 365 defensivos agrícolas registrados no país

REDAÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou, na sexta-feira (29), o Ato nº 60, que registra 55 defensivos agrícolas.

Desses, 19 são considerados de baixo impacto.

Com a publicação desses produtos, o ano de 2023 finaliza com o total de 365 defensivos agrícolas registrados no país,

sendo 90 produtos considerados de baixo impacto.

Os produtos de baixo impacto são importantes para a agricultura não apenas pelos aspectos toxicológicos e ambientais, mas também por beneficiar as culturas de suporte fitossanitário insuficiente.

Na publicação de hoje, os defensivos biológicos contam com produtos que contêm em sua composição *Bacillus subtilis*, *Bacillus thuringiensis*, *Bacillus amyloliquefaciens*, *Metarhizium anisopliae* e *Trichoderma asperellum*.

Destaca-se ainda produtos biológicos com ativos já registra-

dos, porém um pouco menos conhecidos, como: *Bacillus firmus*, *Heterorhabditis bacteriophora* e *Steinernema carpocapsae*.

Já em relação aos produtos químicos, a inovação se dá por parte de misturas de ativos já registrados. Sendo que os ativos aprovados estão registrados ou nos Estados Unidos ou na União Europeia ou na Austrália. Muitos desses produtos conforme as novas definições da Lei 14.785/2023 são produtos genéricos ou produto idênticos.

Os órgãos responsáveis pela saúde, meio ambiente e agricultura analisaram e aprovaram todos os defensivos registrados



2023 finaliza com o total de 365 defensivos agrícolas registrados no país, sendo 90 produtos considerados de baixo impacto — Foto: Reprodução.

Frigoríficos devem entrar em 2024 com escalas mais confortáveis

REDAÇÃO

O mercado físico do boi gordo permaneceu arrastado nesta quinta-feira (28), com muitos pecuaristas ausentes das negociações e unidades frigoríficas fora das compras.

Em grande parte do país, os frigoríficos continuam sinalizando escalas de abate confortá-

veis dentro da primeira quinzena de janeiro.

Contudo, aqueles de menor porte podem retornar do feriado com maior necessidade de compra, conforme destacou o analista de Safras & Mercado, Allan Maia.

Segundo ele, além das escalas, ao longo de janeiro, as variáveis a serem acompanhadas são

o fluxo da exportação brasileira, o clima, as condições das pastagens e a evolução de preços no atacado.

Em São Paulo, o ambiente de negócios é moroso, com negociações pontuais. A arroba do boi gordo girou na faixa entre R\$ 240 e R\$ 245, dependendo do padrão do animal.

Em Minas Gerais, as cotações

permanecem inalteradas.

No Triângulo Mineiro, o boi gordo foi precificado a R\$ 250/@ a prazo.

Em Goiás, os preços permaneceram acomodados, com o boi gordo sendo precificado entre R\$ 235 e R\$ 245/@ no sudoeste do estado.

Em Mato Grosso do Sul, as indicações não sofreram altera-

ções.

Já em Campo Grande, a arroba foi precificada a R\$ 232/@ a prazo.

Em Dourados, o boi gordo foi cotado a R\$ 232/@ a prazo.

Em Mato Grosso, os preços permanecem estáveis. Em Cáceres, a arroba foi cotada a R\$ 208 a prazo. Em Campos de Júlio, a arroba ficou em R\$ 210/@ a prazo.

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

